



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2025 – Campus Nova Cruz

Natal/RN - 16 de junho 2026

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

DIRETOR SISTÊMICO DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
**Bruno Rafael Costa Venâncio da
Silva**

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR SISTÊMICO DE
INFRAESTRUTURA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO
DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-
GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
**Francinaide de Lima Silva
Nascimento**

DIRETOR SISTÊMICO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leite

DIRETORA SISTÊMICA DE
COMUNICAÇÃO
Maria Clara Bezerra de Araújo

DIRETORA SISTÊMICA DE
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaíze Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camilly Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da Portaria nº 237/2025 - DG/NC/RE/IFRN)

Artur Fabiano Araújo de Albuquerque

Gustavo de Souza Medeiros

Jacicleide Lourenço Bezerra de Menezes

Márcio Silva dos Santos

Rafael Moreira da Silva

Josenildo Gomes de Oliveira

Juliana Taline Pereira Nogueira

Lauana Camilly da Silva Macedo

José Ronald Belmont Dias da Silva

Israel dos Santos Nascimento

Estela Maris Antônia da Silva Moreira

José Messias Barbosa da Silva

Maria da Conceição Soares Dias

José Aldo Justiniano da Silva

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026	4
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos	13
Quadro 3 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal	17
Quadro 4 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	17
Quadro 5 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física	17
Quadro 6 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	18
Quadro 7 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal	19
Quadro 8 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	19
Quadro 9 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física	19
Quadro 10 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	19
Quadro 11 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	20
Quadro 12 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	20
Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	7
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Nova Cruz	11
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	12

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN	10
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN	11

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1.	4
1.2.	6
1.3.	7
2.	8
2.1.	9
3.	14
3.1.	15
3.2.	33
4.	36
4.1.	36
5.	38
6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)	20
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus Nova Cruz ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (<https://superset.apache.org/>), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial, conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados no Quadro 1: o eixo de **Políticas de Gestão**, que abrange as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de **Infraestrutura Física**, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos

específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.
- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.
- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.
- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos

apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do Campus

O Campus Nova Cruz do IFRN situa-se na cidade de Nova Cruz a qual possui cerca de 34.269 habitantes, de acordo com o último censo de 2022 do IBGE¹. Dentre as principais atividades econômicas do município, destaca-se o comércio com muita intensidade em suas lojas, supermercados, farmácias, restaurantes e a feira livre local. No Campus, estão presentes os seguintes eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Produção Industrial.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- ❖ Técnicos de Nível Médio Integrado: Administração, Informática e Química.
- ❖ Técnico de Nível Médio Subsequente: Administração e Química.
- ❖ Cursos Superiores de Graduação: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnologia em Processos Químicos.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o campus conta com uma infraestrutura composta por [16 salas de aula, 21 laboratórios especializados das áreas de informática, química, física, matemática, biologia, línguas, administração, auditório, sala de videoconferência, sala de música, de artes visuais, de dança, quadra de areia, campo de futebol, ginásio poliesportivo, piscina, academia, área de convivência, dentre outros. Possui biblioteca com acervo de 8 mil livros para atendimento das demandas dos cursos ofertados na instituição. A unidade possui um corpo de

¹ Dados verificados em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/nova-cruz.html>, acesso em 18/12/2025.

servidores formado por 64 docentes e 39 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 877 discentes matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

<i>Modalidades</i>	<i>Número de Discentes</i>	<i>Percentuais do Total</i>
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO		
<i>Integrado</i>	584	53,86
<i>Subsequente</i>	165	18,70
<i>EJA</i>	0	-
GRADUAÇÃO		
<i>Engenharia</i>	0	-
<i>Tecnologia</i>	128	27,44
<i>Licenciatura</i>	0	-
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
<i>Aperfeiçoamento</i>	0	-
<i>Especialização</i>	0	-
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU		
<i>Mestrado</i>	0	-
<i>Doutorado</i>	0	-
TOTAL	877	100

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria número 237/2025 - DG/NC/RE/IFRN, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do Campus Nova Cruz se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026, tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já apresentado no Quadro I.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do campus, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).
2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).
3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas (referente à Dimensão 7).
4. Verificar a sustentabilidade financeira do campus, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).
5. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório funciona como um instrumento estratégico que traduz a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório, planejamento e a melhoria contínua do Campus Nova Cruz.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- ❖ **Questões Objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.
- ❖ **Questões Subjetivas (abertas):** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações específicas da CPA Local

(A presente comissão local tem buscado a sensibilização de toda a comunidade escolar, através de comunicados e envio de e-mail a todos os servidores (técnico-administrativos e docentes), bem como aos estudantes e responsáveis. Também são fixados cartazes nos corredores para visualização das avaliações institucionais. As reuniões administrativas, pedagógicas e conselhos instituídos contam com a participação de alunos e/ou de representantes do corpo discente, destacando a importância da autoavaliação pelos instrumentos normativos, os quais a CPA Local é a responsável.

Por fim, busca-se mostrar que os resultados estarão sempre disponíveis nas páginas institucionais, as quais são de acesso público e irrestrito, pela comunidade interna e externa ao Campus.

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Nova Cruz, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, banners) em murais e espaços de convivência do campus;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais/responsáveis.

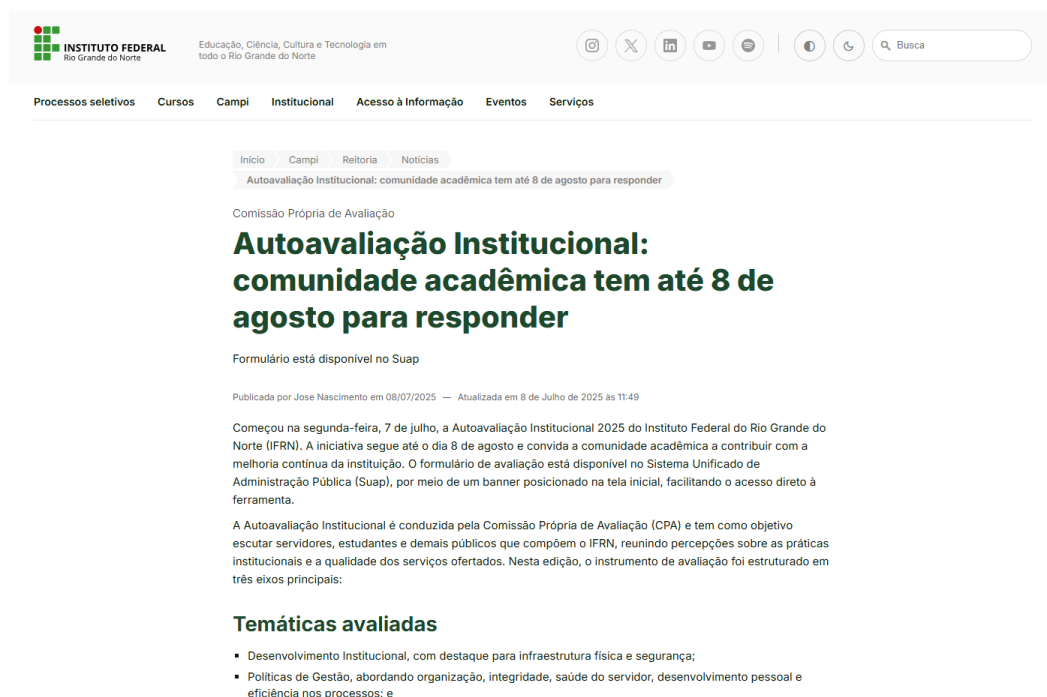


Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN

Fonte: Portal IFRN, 2025.



Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN
Fonte: CPA Central, 2025.

Sendo esses exemplos de ações de sensibilização realizadas pela CPA Central, juntamente com as CPA Locais.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no Campus Nova Cruz foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 305 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Nova Cruz

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2083	305	14%	Docente	67	36	53,73
			Técnico	39	24	61,54
			Estudante	907	238	26,24
			Sociedade Civil	1070	7	0,65

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama

da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Estudantes	Taxa de Reposta
Técnico de Nível Médio em Administração	418	100	10,10%
Técnico de Nível Médio em Informática	232	47	8,65%
Técnico de Nível Médio em Química	233	34	7,14%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	116	38	18,34%
Tecnologia em Processos Químicos	80	21	13,55%
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania	170	2	1,18%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram os estudantes dos cursos técnicos integrados em administração, com cem (100) estudantes respondentes; estudantes do curso técnico integrado em informática com quarenta e sete (47) respondentes e os estudantes do curso tecnólogo em análise e desenvolvimento de sistemas, que com um percentual de dezoito vírgula trinta e quatro por cento (18,34%), obteve o maior percentual respondente, dentro do universo total de estudantes do Campus, conforme a tabela acima. Mesmo com todo o trabalho de sensibilização realizado pela comissão e com o apoio institucional, sentimos a necessidade de ampliar o engajamento de maior participação dos estudantes nas próximas avaliações, e para isso, estaremos novamente em visita às salas para apresentar novamente a importância que realizem a autoavaliação.

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e

engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e fortalecimento institucional.

2.1.3 Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para A Ação/Política
4	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço:

<https://painelcpa.ifrn.edu.br>.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

- “Pode ser continuada”**: ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
- “Necessita de aprimoramento”**: práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
- “Requer alguma atenção”**: aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- “Requer medidas urgentes”**: Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao **Eixo 4: Políticas de Gestão** e **Eixo 5: Infraestrutura Física**.

Quadro 3 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações gerais para as ações/políticas no Campus Nova Cruz.

Análise sistemática por eixo - recomendações para ações/políticas

Eixo	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	CV	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% D	% C	% E	Recomendação
Políticas de desenvolvimento institucional	565	2,75	3	1,27	46,00%	178	184	77	74	52	64,07%	46,19%	13,10%	13,63%	9,20%	Necessita de aprimoramento
Políticas de Gestão	658	2,46	3	1,46	60,00%	158	167	118	94	121	49,39%	43,31%	14,29%	17,93%	18,39%	Requer alguma atenção

Quadro 4 - Análise sistemática por dimensão - recomendações para as políticas de gestão no Campus Nova Cruz.

Análise sistemática por dimensão - recomendações para ações/políticas

Dimensão	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	CV	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% D	% C	% E	Recomendação
Organização e Gestão da Instituição	525	2,57	3	1,38	54.00%	131	151	85	70	88	53.71%	44.95%	13.33%	16.19%	16.76%	Necessita de aprimoramento
Políticas de Pessoal	161	2,32	3	1,6	69.00%	44	37	19	24	37	50.31%	34.78%	14.91%	11.80%	22.98%	Necessita de aprimoramento
Sustentabilidade Financeira	499	2,38	3	1,51	63.00%	124	148	76	53	98	54.51%	44.89%	10.62%	15.23%	19.64%	Necessita de aprimoramento

Quadro 5 - Análise sistemática por dimensão - recomendações para as políticas de desenvolvimento institucional no Campus Nova Cruz.

Análise sistemática por dimensão - recomendações para ações/políticas

Dimensão	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	CV	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% D	% C	% E	Recomendação
Infraestrutura física	565	2,75	3	1,27	46.00%	178	184	77	74	52	64.07%	46.19%	13.10%	13.63%	9.20%	Necessita de aprimoramento

Pelos quadros apresentados acima, podemos verificar em formato macro a visão de todos os grupos respondentes desta autoavaliação - servidores docentes e técnicos administrativos, estudantes e sociedade civil. Na sequência, será tratado de forma detalhada cada um destes grupos, mostrando a capilaridade e verificação particular que discutem e apresentam.

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

Neste eixo, serão apresentadas as principais questões ligadas à política de pessoal, sustentabilidade financeira do Campus e a organização da instituição. Destaca-se que as políticas de gestão adotadas pelo Campus Nova Cruz vêm se pautando a partir do diálogo com servidores docentes, técnicos administrativos, terceirizados, prestadores de serviços, comunidade estudantil, envolvendo também os pais de nossos alunos. A continuidade do diálogo e das melhorias serão uma constante a ser aprimorada e sempre avançando para melhoria do Campus, conforme veremos nas análises a seguir.

3.1.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

Para esta dimensão, apresentaremos a visão dos Docentes e Técnicos Administrativos do Campus, já que está interligada ao aprimoramento, capacitação, formação, saúde e qualidade de vida dos mesmos. Os estudantes não participaram desta dimensão com respostas.

Quadro 6 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Campus Nova Cruz na Dimensão Políticas de Pessoal.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhada com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	57	2,79	3	1,36	23	16	9	1	8	68.00%	43.00%	15.00%	1.00%	14.00%	Necessita de primoramento
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	35	3,43	4	0,87	21	10	3	0	1	88.00%	37.00%	8.00%	0.00%	2.00%	Pode ser Continuada
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	22	2,64	3	1,07	5	9	3	5	0	63.00%	54.00%	13.00%	22.00%	0.00%	Necessita de primoramento
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	57	2,75	3	1,16	17	23	5	10	2	70.00%	49.00%	8.00%	17.00%	3.00%	Necessita de primoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vem sendo realizados de forma satisfatória.	57	1,65	1	1,74	16	6	3	6	26	38.00%	15.00%	5.00%	10.00%	45.00%	Requer medidas urgentes
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afetados por "acidentes ou doenças profissionais" vem sendo realizados de forma satisfatória.	57	1,47	0	1,73	13	8	3	2	31	36.00%	19.00%	5.00%	3.00%	54.00%	Requer medidas urgentes
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	57	2,11	2	1,68	21	6	3	12	15	47.00%	15.00%	5.00%	21.00%	26.00%	Requer medidas urgentes

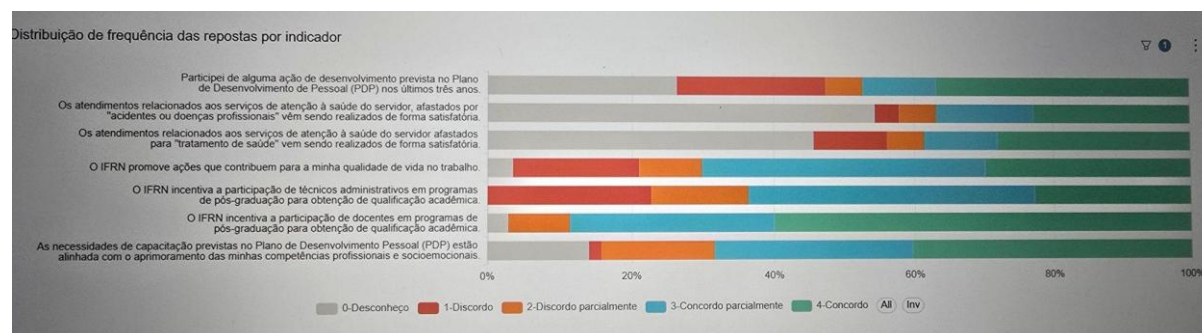


Figura 3 - Distribuição de frequência das respostas por indicador campus Nova Cruz na Dimensão Políticas de Pessoal.

Quadro 7 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Docente na Dimensão Políticas de Pessoal.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	35	2,69	3	1,45	14	9	5	1	6	65,00%	40,00%	14,00%	2,00%	17,00%	Necessita de aprimoramento
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	35	3,43	4	0,87	21	10	3	0	1	88,00%	37,00%	8,00%	0,00%	2,00%	Pode ser continuada
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	35	2,8	3	1,26	13	12	2	6	2	71,00%	40,00%	5,00%	17,00%	5,00%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	35	1,49	1	1,7	9	2	3	4	17	31,00%	14,00%	8,00%	11,00%	48,00%	Requer medidas urgentes
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	35	1,26	0	1,66	7	3	3	1	21	28,00%	17,00%	8,00%	2,00%	60,00%	Requer medidas urgentes
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	35	1,74	1	1,66	10	3	2	8	12	37,00%	14,00%	5,00%	22,00%	34,00%	Requer medidas urgentes

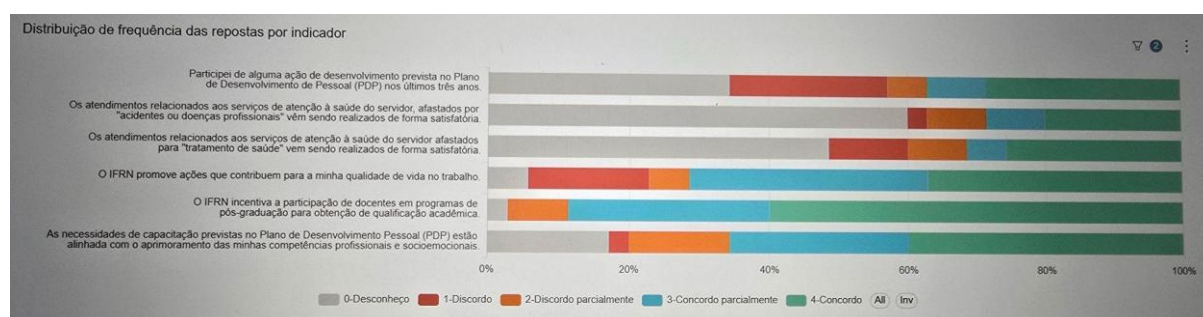


Figura 4 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Docente na Dimensão Políticas de Pessoal.

No quadro 6 e figura 3 temos uma visão geral dos servidores (técnicos e docentes) acerca da dimensão políticas de pessoal, mostrando que as questões de atendimento e políticas ligadas à saúde do servidor, para os respondentes, necessitam de forma urgente de medidas para melhorias. Docentes (quadro 7 e figura 4) e técnicos (quadro 8 e figura 5) estão bem alinhados em suas inquietações, mostrando o desejo de participarem mais ativamente das políticas de desenvolvimento de pessoal.

Quadro 8 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Técnico na Dimensão Políticas de Pessoal.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	22	2,95	3	1,19	9	7	4	0	2	72,00%	50,00%	18,00%	0,00%	9,00%	Necessita de aprimoramento
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	22	2,64	3	1,07	5	9	3	5	0	63,00%	54,00%	13,00%	22,00%	0,00%	Necessita de aprimoramento
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	22	2,68	3	0,97	4	11	3	4	0	68,00%	63,00%	13,00%	18,00%	0,00%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	22	1,91	2	1,78	7	4	0	2	9	50,00%	18,00%	0,00%	9,00%	40,00%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	22	1,82	2	1,77	6	5	0	1	10	50,00%	22,00%	0,00%	4,00%	45,00%	Necessita de aprimoramento
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	22	2,68	3,5	1,55	11	3	1	4	3	63,00%	18,00%	4,00%	18,00%	13,00%	Necessita de aprimoramento

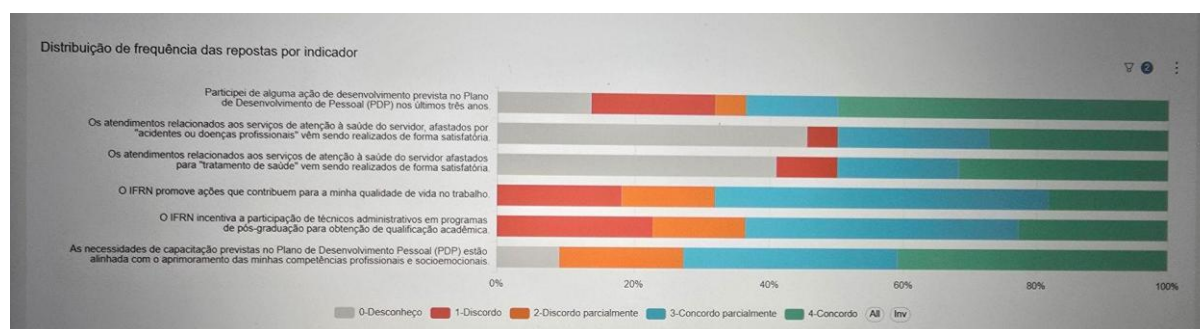


Figura 5 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Técnico na Dimensão Políticas de Pessoal.

Inicialmente, de acordo com as respostas colhidas, vemos o papel fundamental do IFRN quanto aos incentivos à capacitação (continuada e cursos de pós-graduação), quando uma maioria significativa - 88% dos respondentes - informam que neste segmento, pode ser continuada. Por outro lado, o desconhecimento ou não envolvimento por uma grande parcela de servidores quanto ao PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoal é visível, quando uma maioria informa que requer medidas urgentes, uma vez que um baixo número de servidores participou de alguma ação deste PDP e que estas ações necessitam se alinhar com o aprimoramento das competências profissionais e socioemocionais.

Verifica-se que as políticas ligadas aos tratamentos de saúde, que em grande parcela geram afastamentos de curtos ou médios prazos, bem como os atendimentos realizados aos servidores afastados de suas atividades, decorrente de doenças ou

acidentes de trabalho, uma maioria maciça dos respondentes mostra que nesta política a instituição necessita adotar medidas para melhoria, informando assim uma necessidade de avanços, mostrando, contudo, que vem ocorrendo diálogos e avanços nesta dimensão. Existe comunicação efetiva através dos canais oficiais da instituição quanto à oferta de atividades e cursos de capacitação, mas de acordo com os próprios respondentes, é necessário uma melhor atenção e disponibilidade de participação nas capacitações ofertadas e direcionadas.

3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os servidores administrativos e docentes que responderam nesta dimensão, mostram que necessita de aprimoramento, principalmente as questões relacionadas à clareza de informações de processos, combate ao assédio, tipos de violências percebidas, discriminação, entre outros, embora a instituição trabalhe de maneira incansável, debates orientados e estabelecidos nos grupos dos servidores e o devido cuidado tem sido trabalhados, mas fica claro que é preciso estabelecer maior clareza quanto aos procedimentos adotados pela gestão diante dos necessários combates e propostas educativas realizadas.

Quadro 9 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Campus Nova Cruz na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C	% D	% E	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	200	2,32	3	1,48	51	65	23	18	43	58,00%	44,00%	11,50%	9,00%	21,50%	Necessita de aprimoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	200	2,52	3	1,36	59	62	27	28	24	60,50%	44,50%	13,50%	14,00%	12,00%	Necessita de aprimoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	191	2,4	3	1,39	53	53	28	31	26	55,50%	42,41%	14,66%	16,23%	13,61%	Necessita de aprimoramento
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	193	2,3	3	1,42	47	59	25	29	33	54,92%	43,52%	12,95%	15,03%	17,10%	Necessita de aprimoramento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	199	2,35	3	1,44	53	59	26	26	35	56,28%	42,71%	13,07%	13,07%	17,59%	Necessita de aprimoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	190	3,07	4	1,33	101	51	11	4	23	80,00%	32,63%	5,79%	2,11%	12,11%	Pode ser Continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	198	2,78	3	1,21	65	74	25	19	15	70,20%	50,00%	12,63%	9,60%	7,58%	Necessita de aprimoramento
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	199	2,82	3	1,15	65	76	26	22	10	70,85%	51,26%	13,07%	11,06%	5,03%	Necessita de aprimoramento

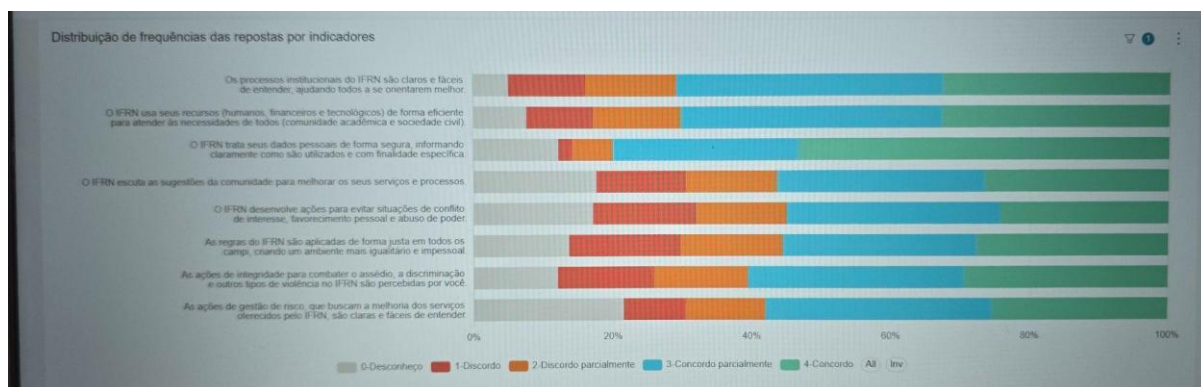


Figura 6 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Campus Nova Cruz na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Para a maioria dos respondentes, fica evidente que o IFRN trata com muito cuidado o sigilo das informações pessoais, dentro das especificidades dos servidores e seus direcionamentos. Neste item, o IFRN tem sido exemplar.

No quadro 10 e figura 7, o segmento docente mostra que para a criação de um ambiente mais igualitário e impessoal, bem como a apresentação de uma gestão de riscos e melhoria dos serviços oferecidos necessitam de medidas urgentes para seu avanço.

Quadro 10 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Docente na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	34	1,44	0,5	1,65	7	4	3	3	17	32,35%	20,59%	8,82%	8,82%	50,00%	Requer medidas urgentes
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	34	2,65	3	1,28	11	10	6	4	3	61,76%	47,06%	17,65%	11,76%	8,82%	Necessita de primoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	34	1,85	1,5	1,57	8	6	3	7	10	41,18%	26,47%	8,82%	20,59%	29,41%	Requer medidas urgentes
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	34	2,26	3	1,48	9	9	5	4	7	52,94%	41,18%	14,71%	11,76%	20,59%	Necessita de primoramento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	34	2,41	3	1,4	8	13	4	3	6	61,76%	50,00%	11,76%	8,82%	17,65%	Necessita de primoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	34	2,32	3	1,64	11	10	2	1	10	61,76%	35,29%	5,88%	2,94%	29,41%	Necessita de primoramento
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	34	2,68	3	1,18	9	14	4	5	2	67,65%	52,94%	11,76%	14,71%	5,88%	Necessita de primoramento
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	34	2,41	3	1,22	6	14	5	6	3	58,82%	55,88%	14,71%	17,65%	8,82%	Necessita de primoramento

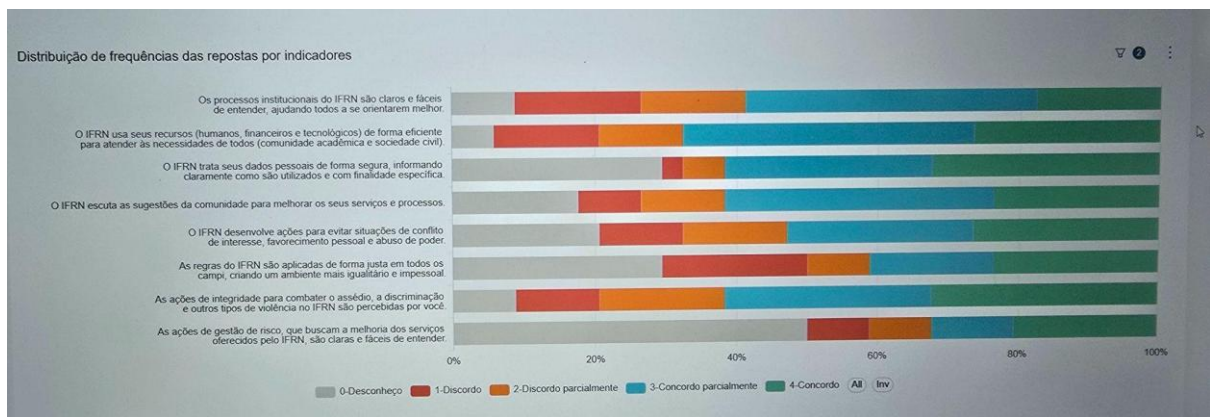


Figura 7 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Docente na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Quadro 11 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Técnico na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	19	2,11	3	1,52	4	6	2	2	5	52,63%	42,11%	10,53%	10,53%	26,32%	Necessita de primoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	19	2,37	3	1,09	2	9	3	4	1	57,89%	63,16%	15,79%	21,05%	5,26%	Necessita de primoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	19	2,16	2	1,04	1	8	4	5	1	47,37%	63,16%	21,05%	26,32%	5,26%	Necessita de primoramento
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	19	1,89	2	1,33	2	6	3	4	4	42,11%	47,37%	15,79%	21,05%	21,05%	Requer alguma atenção
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	19	2,79	3	1	4	10	3	1	1	73,68%	68,42%	15,79%	5,26%	5,26%	Necessita de primoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	9	3,11	3	0,99	4	3	1	1	0	77,78%	44,44%	11,11%	11,11%	0,00%	Pode ser Continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	19	2,79	3	1	4	10	3	1	1	73,68%	68,42%	15,79%	5,26%	5,26%	Necessita de primoramento
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	19	2,63	3	1,04	3	11	0	5	0	73,68%	57,89%	0,00%	26,32%	0,00%	Necessita de primoramento

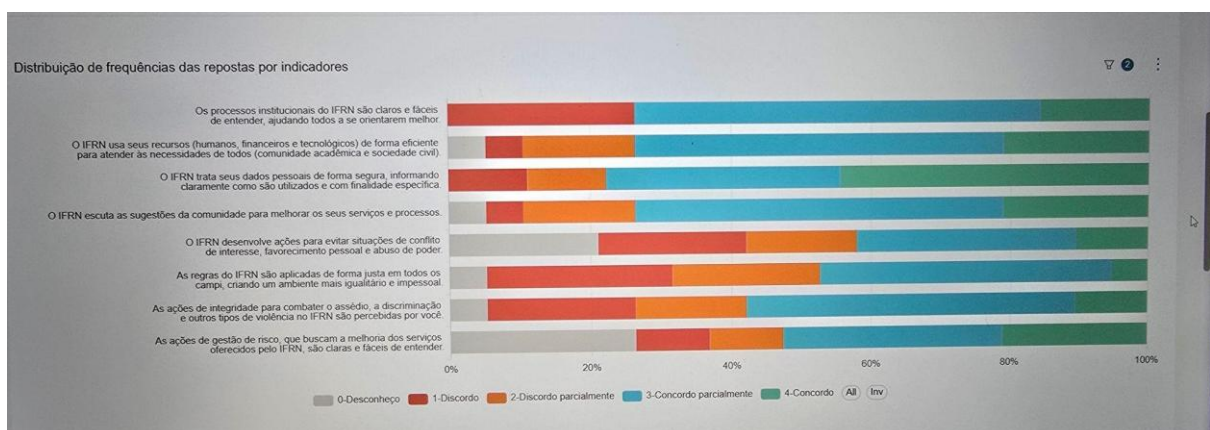
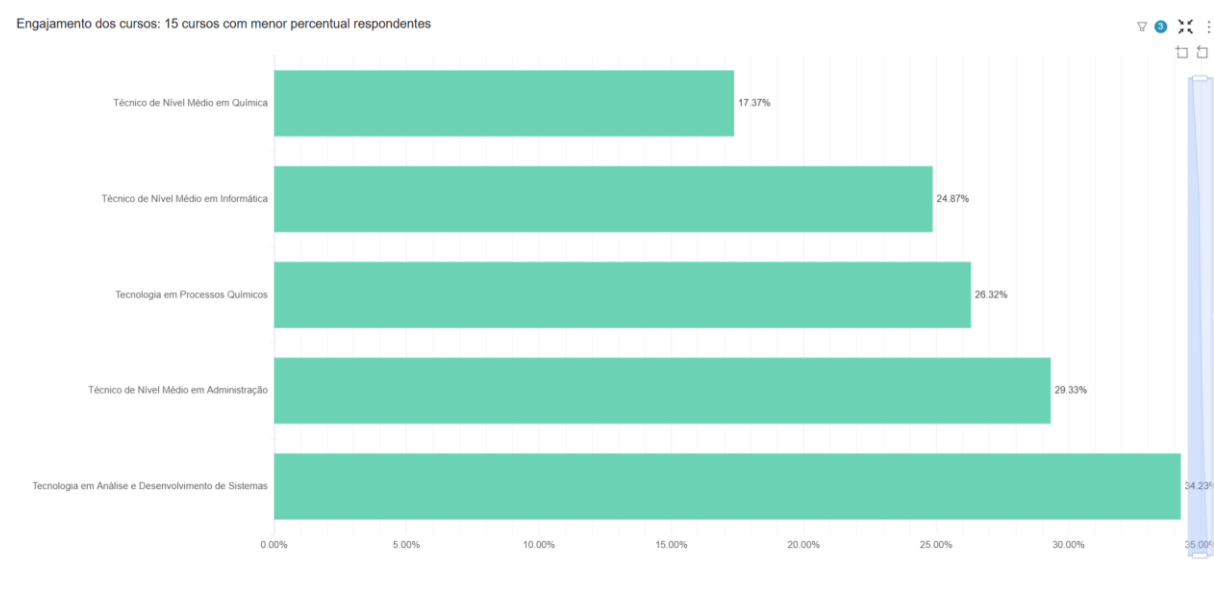


Figura 8 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Técnico na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Chama a atenção quanto aos processos institucionais, perante a clareza necessária e seus recursos humanos, financeiros e tecnológicos, se atendem a todos, pois, para a maioria dos servidores respondentes existe a necessidade de aprimoramento nestas áreas, uma vez que o diálogo de forma permanente ocorre de forma profícua, contudo, precisa haver uma maior transparência das ações realizadas nestes processos e recursos. Existe, contudo, a necessidade de tratar de forma igualitária as regras do IFRN para todos os Campi, pois diante das respostas, fica claro uma insatisfação dos servidores administrativos e docentes respondentes.

Para analisar o segmento estudante, iniciaremos abordando uma caracterização geral da adesão , conforme imagem abaixo:

Quadro 12 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Estudante e seu engajamento na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.



No segmento Estudantes, considerando 907 alunos e 238 respondentes, a taxa geral de engajamento foi de **26,24%**, indicando que pouco mais de um quarto do público participou da avaliação.

Entre os cursos com menor participação, observam-se os seguintes percentuais:

- Técnico em Química – 17,37%
- Técnico em Informática – 24,87%
- Tecnologia em Processos Químicos – 26,32%
- Técnico em Administração – 29,33%
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 34,23%

Os dados evidenciam que alguns cursos apresentam níveis reduzidos de adesão, especialmente o Técnico em Química, cujo percentual está abaixo de 20%. De modo geral, os índices indicam participação moderada a baixa, sugerindo a necessidade de fortalecimento das estratégias de mobilização estudantil para ampliar o envolvimento na avaliação institucional.

Quadro 13 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Estudante na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	137	2,51	3	1,36	36	51	17	13	20	63,50%	49,64%	12,41%	9,49%	14,60%	Necessita de aprimoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	137	2,5	3	1,39	42	40	18	19	18	59,85%	42,34%	13,14%	13,87%	13,14%	Necessita de aprimoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	135	2,58	3	1,34	43	39	21	17	15	60,74%	44,44%	15,56%	12,59%	11,11%	Necessita de aprimoramento
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	137	2,38	3	1,41	36	43	17	19	22	57,66%	43,80%	12,41%	13,87%	16,06%	Necessita de aprimoramento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	136	2,22	3	1,49	36	34	18	20	28	51,47%	38,24%	13,24%	14,71%	20,59%	Necessita de aprimoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	137	3,2	4	1,21	77	38	8	1	13	83,94%	33,58%	5,84%	0,73%	9,49%	Pode ser Continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	135	2,78	3	1,26	47	48	15	13	12	70,37%	46,67%	11,11%	9,63%	8,89%	Necessita de aprimoramento
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	136	2,93	3	1,15	53	46	19	11	7	72,79%	47,79%	13,97%	8,09%	5,15%	Necessita de aprimoramento

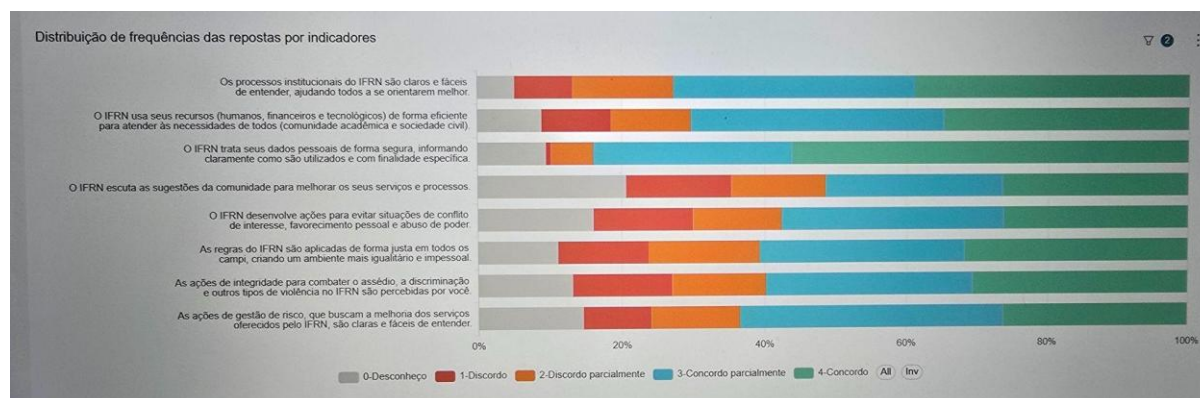


Figura 9 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento estudante na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Para os estudantes do IFRN Campus Nova Cruz, conforme o quadro 10 e a figura 8, as ações da gestão quanto o combate ao assédio, ao racismo, a gestão de recursos humanos, o tratamento realizado quanto ao sigilo de informações pessoais e os conflitos de interesse, necessitam de aprimoramento. Todos os estudantes enfatizam

em suas respostas que o IFRN tem ouvido suas inquietações e anseios, porém, uma publicização e aprimoramento quanto à divulgação e resultados necessitam ser apresentados à comunidade estudantil.

Chama a atenção que os estudantes dos cursos integrados mostram, na sua maioria, que o IFRN tem ouvido as inquietações, mas que ainda requer atenção. Os estudantes dos cursos subsequentes estão bem satisfeitos com os processos institucionais, diante da clareza e celeridade prestados. Os alunos dos cursos superiores de tecnologia, estão satisfeitos quanto aos processos institucionais e o tratamento de dados pessoais, reafirmando o compromisso da Instituição com o necessário sigilo e proteção dos dados dos estudantes.

Ainda no que tange às principais demandas e percepções discente no Eixo “Políticas de Gestão” quesito “organização e gestão da instituição”, a nuvem de palavras evidencia que as manifestações dos estudantes concentram-se em **gestão, organização e melhoria institucional**, com ênfase clara em demandas estruturais e de comunicação.



Figura 10 - Nuvem de palavras mais citadas segmento Estudante - Organização e Gestão da Instituição

A análise das palavras-chave indica que as manifestações concentram-se principalmente em questões relacionadas à gestão e à organização institucional, com destaque para a necessidade de melhorias administrativas, maior eficiência e melhor comunicação. Observa-se também recorrência de termos ligados ao acesso à informação, acompanhamento e diálogo, sugerindo demanda por mais transparência e escuta ativa por parte da instituição. Além disso, aparecem apontamentos sobre

assistência estudantil e convivência, incluindo menções a respeito, combate ao bullying e assédio. De modo geral, as contribuições revelam expectativa por uma gestão mais transparente, participativa e atenta às demandas dos estudantes.

1. Análise sistemática dos indicadores de recomendações para ações/políticas para o Segmento Estudante dos cursos Técnicos na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Observamos que os resultados da Avaliação Institucional do segmento estudante dos cursos técnicos, integrados e subsequente, do Campus Nova Cruz revelam um cenário predominantemente satisfatório, porém com fragilidades importantes relacionadas à percepção de investimento, captação de recursos e comunicação institucional. De forma geral, os estudantes demonstram confiança nas condições estruturais básicas do campus, especialmente no que se refere à limpeza, conservação e funcionamento dos espaços, indicador que apresentou melhor desempenho e foi considerado passível de continuidade. Esse dado sinaliza que a gestão da manutenção e da rotina administrativa tem atendido às expectativas da comunidade discente.

Entretanto, quando a análise se desloca para aspectos estratégicos, como captação de recursos externos, aplicação dos recursos financeiros por aluno, investimentos em infraestrutura e divulgação de projetos financiados, percebemos uma redução nas médias e aumento significativo das respostas “Desconheço”. Esse dado é particularmente relevante, pois indica não apenas possíveis limitações na percepção de efetividade dessas ações, mas, sobretudo, uma lacuna na comunicação institucional.

Outro aspecto relevante é que, embora a maioria das respostas concentre-se nas opções positivas (Concordo e Concordo parcialmente), a recorrência da recomendação “Necessita de aprimoramento” demonstra que os estudantes reconhecem avanços, mas percebem **potencial de melhoria**, especialmente no que diz respeito à modernização da infraestrutura acadêmica e à clareza sobre a destinação de recursos.

Dessa análise, concluímos que o Campus Nova Cruz apresenta bases institucionais consistentes, porém precisa investir estrategicamente em **comunicação**

institucional, transparência orçamentária e fortalecimento do vínculo entre gestão e estudantes, transformando a informação em instrumento de engajamento e corresponsabilidade.

2. Análise sistemática dos indicadores de recomendações para ações/políticas para o Segmento Estudante dos cursos de Tecnologia na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

No que tange aos estudantes dos cursos superiores de Tecnologia, os dados evidenciam um cenário institucional predominantemente positivo, com níveis consistentes de confiança na organização administrativa, na clareza dos processos e na gestão dos recursos.

Os estudantes demonstram reconhecer que o campus possui regras claras, processos compreensíveis e aplicação justa das normas, o que contribui para a consolidação de um ambiente institucional organizado e relativamente estável. Destaca-se, ainda, a percepção de segurança quanto ao tratamento de dados pessoais e ao uso eficiente dos recursos institucionais, aspectos que reforçam a imagem de responsabilidade administrativa e governança estruturada.

Entretanto, os resultados também indicam pontos que exigem atenção estratégica. Os indicadores relacionados à integridade institucional, prevenção de conflitos de interesse, combate ao assédio e escuta ativa da comunidade apresentam médias mais moderadas e recomendação de aprimoramento. Observa-se que parte dos desafios pode estar menos relacionada à ausência de ações e mais à necessidade de comunicação mais efetiva e acessível, garantindo que os estudantes compreendam os mecanismos institucionais já existentes.

Conclui-se que o Campus Nova Cruz se encontra em um estágio de estabilidade institucional, com potencial de qualificação contínua por meio do investimento em transparência, diálogo e fortalecimento das políticas de integridade e participação estudantil.

No segmento Sociedade civil, de acordo com o quadro 11 e a figura 10, a sociedade civil acredita que os serviços oferecidos, ações de combate ao assédio e discriminação e o sigilo nas informações pessoais necessitam de aprimoramento, embora tenha avançado bastante quanto à transparência de informações. Já os processos institucionais e as ações de escuta à comunidade são muito eficazes.

Quadro 14 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Sociedade Civil na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	7	3	4	1,41	4	1	1	0	1	71.43%	28.57%	14.29%	0.00%	14.29%	Necessita de aprimoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	7	2,29	3	1,75	3	1	0	1	2	57.14%	14.29%	0.00%	14.29%	28.57%	Necessita de aprimoramento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	7	3,57	4	0,73	5	1	1	0	0	85.71%	28.57%	14.29%	0.00%	0.00%	Pode ser Continuado
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	7	4	4	0	7	0	0	0	0	100.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	Pode ser Continuado
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	7	3,43	4	0,9	5	0	2	0	0	71.43%	28.57%	28.57%	0.00%	0.00%	Necessita de aprimoramento
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	7	3,29	3	0,7	3	3	1	0	0	85.71%	57.14%	14.29%	0.00%	0.00%	Pode ser Continuado

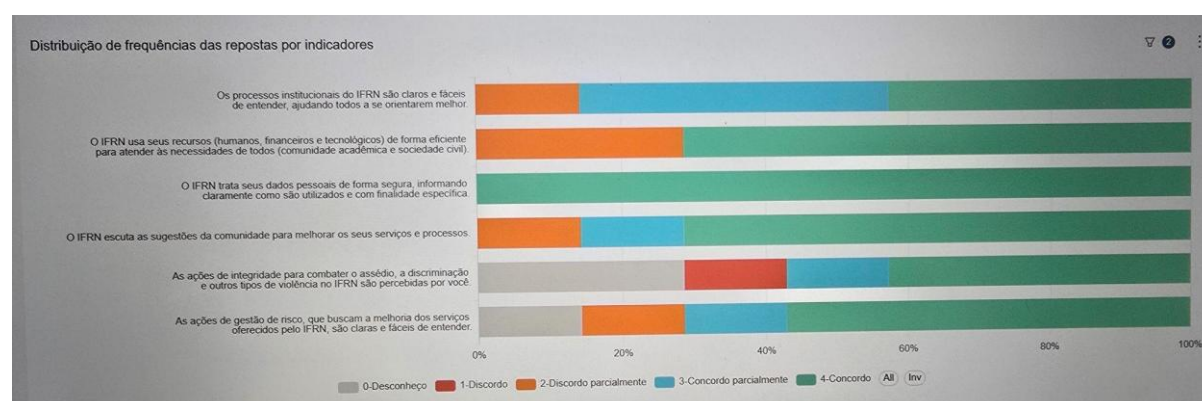


Figura 11 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Sociedade Civil na Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na dimensão 10, no Campus Nova Cruz foram verificados 9 indicadores. Destes...

Quadro 15 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Campus Nova Cruz na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	192	2,94	3	1,13	74	68	24	17	9	73.96%	47.92%	12.50%	8.85%	4.69%	Necessita de aprimoramento
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	197	2,81	3	1,21	68	70	25	21	13	70.05%	48.22%	12.69%	10.66%	6.60%	Necessita de aprimoramento
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	192	2,52	3	1,43	60	60	24	16	32	62.50%	43.75%	12.50%	8.33%	16.67%	Necessita de aprimoramento
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	192	1,88	2	1,55	36	48	28	16	64	43.75%	39.58%	14.58%	8.33%	33.33%	Requer medidas urgentes
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	190	2,19	3	1,58	52	53	16	18	51	55.26%	36.32%	8.42%	9.47%	26.84%	Necessita de aprimoramento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	192	2,08	2	1,54	44	51	25	20	52	49.48%	39.58%	13.02%	10.42%	27.08%	Requer medidas urgentes
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	192	2,33	3	1,62	63	52	14	11	52	59.90%	34.38%	7.29%	5.73%	27.08%	Necessita de aprimoramento
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	56	3	3	1,25	25	20	2	4	5	80.36%	39.29%	3.57%	7.14%	8.93%	Pode ser Continuada
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	191	2,08	3	1,63	49	54	14	12	62	53.93%	35.60%	7.33%	6.28%	32.46%	Necessita de aprimoramento

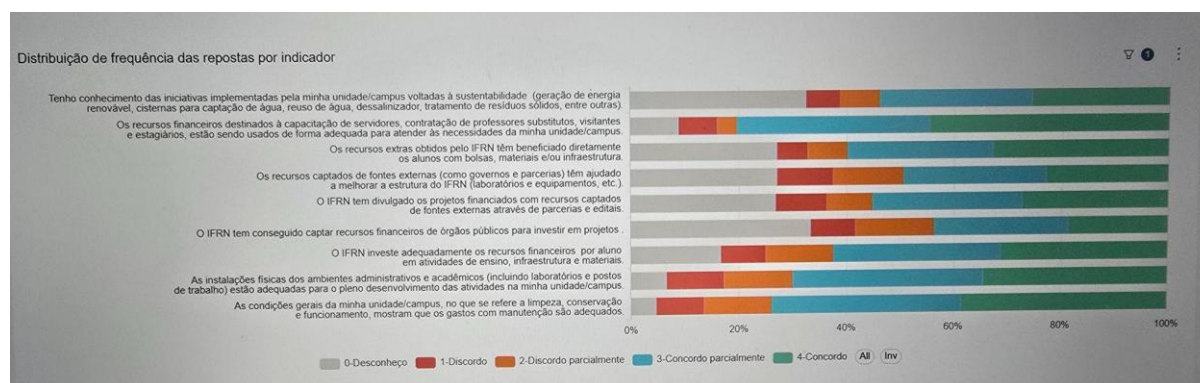


Figura 12 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Campus Nova Cruz na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Nesta dimensão, a categoria dos docentes mostra que as condições gerais do Campus, relacionadas à limpeza, conservação, funcionamento, todos relacionados aos gastos aplicados, as instalações físicas, a aplicação dos recursos e as formas de captação destes recursos, necessitam de aprimoramento. Mostra que a instituição tem trabalhado, mas que diante do reconhecimento de um espaço que atende demandas e necessidades diversas, o trabalho de transparência, aplicação e observação são necessários. Os docentes mostram um desconhecimento ou não conhecem ações de divulgação quanto às iniciativas realizadas para a sustentabilidade - energias renováveis e outras ações, assim como ações de captação de recursos extremos em forma de projetos institucionais, implicando uma necessária tomada de medidas por parte da gestão do Campus para que os mesmos tomem conhecimento de tais ações.

Quadro 16 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Docente na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	34	2,76	3	1,11	10	14	2	8	0	70.59%	47.06%	5.88%	23.53%	0.00%	Necessita de primoramento
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	34	2,29	3	1,2	6	12	3	12	1	52.94%	44.12%	8.82%	35.29%	2.94%	Necessita de primoramento
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	34	2,56	3	1,5	12	11	1	4	6	67.65%	35.29%	2.94%	11.76%	17.65%	Necessita de primoramento
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos .	34	1,5	1,5	1,38	2	9	6	4	13	32.35%	44.12%	17.65%	11.76%	38.24%	Requer alguma atenção
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	34	2	2	1,63	9	7	4	3	11	47.06%	32.35%	11.76%	8.82%	32.35%	Requer medidas urgentes
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	34	1,74	2	1,36	3	9	8	4	10	35.29%	50.00%	23.53%	11.76%	29.41%	Necessita de primoramento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	34	1,88	3	1,53	4	14	2	2	12	52.94%	47.06%	5.88%	5.88%	35.29%	Necessita de primoramento
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	34	3	4	1,39	18	9	0	3	4	79.41%	26.47%	0.00%	8.82%	11.76%	Pode ser Continuado
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	34	1,79	1,5	1,76	10	5	2	2	15	44.12%	20.59%	5.88%	5.88%	44.12%	Requer medidas urgentes

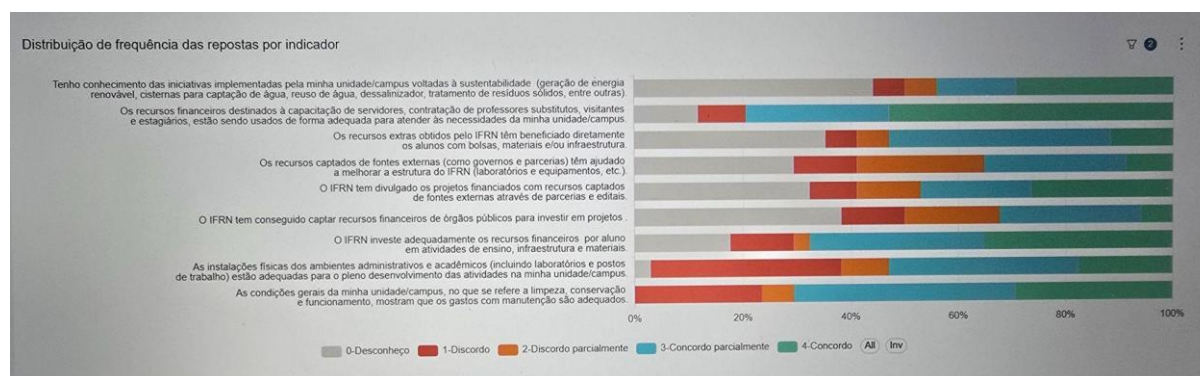


Figura 13 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Docente na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Os técnicos administrativos respondentes informam de sua satisfação quanto às instalações, funcionamento, instalações físicas dos espaços acadêmicos e administrativos e a correta aplicação dos recursos financeiros por parte do campus. Já a captação dos recursos financeiros e a divulgação das atividades relacionadas à sustentabilidade carecem de um aprimoramento, diante dos recursos que temos de divulgação e já apresentado anteriormente, a gestão irá alinhar as devidas providências quanto uma efetiva divulgação e clareza de tais ações.

Quadro 17 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Técnico na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	22	3,32	3	0,55	8	13	1	0	0	95,45%	63,64%	4,55%	0,00%	0,00%	Pode ser Continuada
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	22	2,91	3	1	6	11	3	1	1	77,27%	63,64%	13,64%	4,55%	4,55%	Pode ser Continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	22	2,55	3	1,44	7	7	3	1	4	63,64%	45,45%	13,64%	4,55%	18,18%	Necessita de primoramento
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	22	1,77	2,5	1,68	4	7	1	0	10	50,00%	36,36%	4,55%	0,00%	45,45%	Necessita de primoramento
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	22	2,09	3	1,65	6	6	1	2	7	54,55%	31,82%	4,55%	9,09%	31,82%	Necessita de primoramento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	22	1,95	3	1,74	6	6	0	1	9	54,55%	27,27%	0,00%	4,55%	40,91%	Necessita de primoramento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	22	2,14	3	1,69	6	7	1	0	8	59,09%	36,36%	4,55%	0,00%	36,36%	Necessita de primoramento
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	22	3	3	1	7	11	2	1	1	81,82%	59,09%	9,09%	4,55%	4,55%	Pode ser Continuada
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	22	2,32	3	1,55	5	10	0	1	6	68,18%	45,45%	0,00%	4,55%	27,27%	Necessita de primoramento



Figura 14 - Distribuição de frequência das repostas por indicador para o Segmento Técnico na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Quadro 19 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Estudante na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	136	2,93	3	1,19	56	41	21	9	9	71.32%	45.59%	15.44%	6.62%	6.62%	Necessita de aprimoramento
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	134	2,89	3	1,21	51	46	19	7	11	72.39%	48.51%	14.18%	5.22%	8.21%	Necessita de aprimoramento
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	136	2,51	3	1,41	41	42	20	11	22	61.03%	45.59%	14.71%	8.09%	16.18%	Necessita de aprimoramento
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	136	1,99	2	1,55	30	32	21	12	41	45.59%	38.97%	15.44%	8.82%	30.15%	Requer medidas urgentes
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	134	2,26	3	1,55	37	40	11	13	33	57.46%	38.06%	8.21%	9.70%	24.63%	Necessita de aprimoramento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	136	2,18	3	1,53	35	36	17	15	33	52.21%	38.97%	12.50%	11.03%	24.26%	Necessita de aprimoramento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	136	2,47	3	1,6	53	31	11	9	32	61.76%	30.88%	8.09%	6.62%	23.53%	Necessita de aprimoramento
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	135	2,12	3	1,6	34	39	12	9	41	54.07%	37.78%	8.89%	6.67%	30.37%	Necessita de aprimoramento

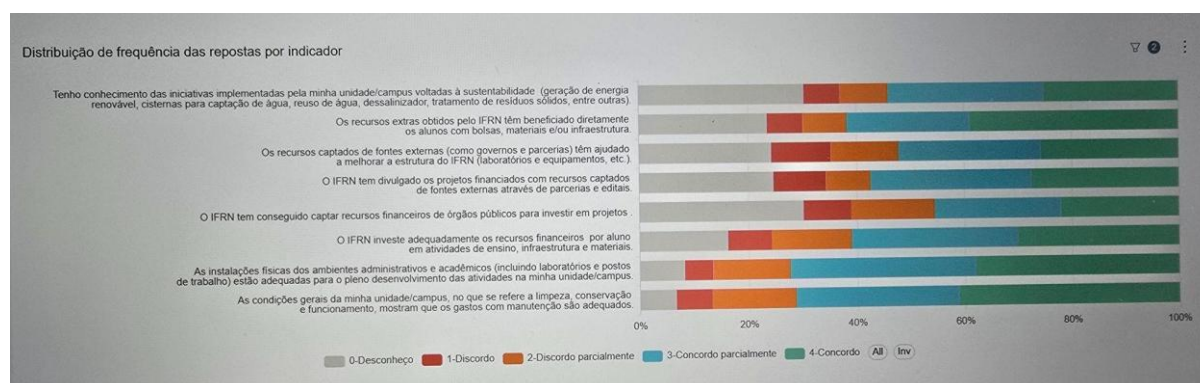


Figura 15 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Estudante na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Para os estudantes dos cursos integrados, necessitam de atenção as questões ligadas à captação de recursos, bem como necessitam de aprimoramento as demandas ligadas às condições de infraestrutura, os investimentos realizados nas atividades estudantis, a divulgação dos projetos com recursos captados com fontes de parcerias externas e o necessário conhecimento sobre as ações de sustentabilidade. Estes estudantes em suas falas, mostram pelo seu cotidiano os avanços e reconhecem a disponibilidade da gestão, porém, carecem de uma atenção e constante observação e cuidado às questões das salas, dos ar-condicionados, projeção de atividades e conteúdos em sala, etc. Os alunos dos cursos técnicos em administração, as ações ligadas sobre o combate ao assédio, à discriminação e a escuta realizada pelas sugestões necessitam de respecial atenção. Para os estudantes dos cursos técnicos em informática e química respectivamente, as questões relacionadas à escuta de sugestões, no mesmo direcionamento dos

estudantes de administração, também necessitam de uma necessária atenção. Por fim, os alunos dos cursos técnicos integrados em química, de forma pontual, mostram a necessidade de atenção e melhoria para as ações que evitem conflito de interesse e abuso de poder por parte da Instituição e seus representantes.

Os alunos que cursam o técnico subsequente em administração (único ofertado neste ano de 2025), são otimistas quanto a segurança no tratamento dos dados individuais tratados pelo IFRN, contudo, para esta categoria de estudantes necessitam de aprimoramento: as ações de melhoria quanto aos serviços oferecidos, o combate ao assédio e discriminação, as regras estabelecidas para um ambiente igualitário evitando conflitos de interesse, o acolhimento às sugestões da comunidade estudantil, e por fim a eficiência no uso dos recursos e a clareza quanto aos tratos nos processos institucionais.

A análise dos indicadores da Avaliação Institucional referentes à sustentabilidade financeira, a partir da percepção dos estudantes dos cursos superiores de Tecnologia do Campus Nova Cruz, revela um cenário marcado por relativa estabilidade operacional, mas por fragilidades no campo estratégico e comunicacional da gestão de recursos.

De modo geral, os dados sugerem que, embora o campus consiga assegurar a manutenção de suas atividades básicas, ainda enfrenta desafios para consolidar uma percepção de sustentabilidade financeira estratégica, capaz de articular captação de recursos, investimento qualificado e comunicação efetiva dos resultados alcançados. Observamos um descompasso entre a gestão orçamentária e a percepção estudantil acerca de seus impactos, o que aponta para a necessidade de fortalecer mecanismos de transparência, ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas e integrar a temática da sustentabilidade ao cotidiano acadêmico. Assim, a sustentabilidade institucional não deve ser compreendida apenas como equilíbrio fiscal, mas como capacidade de projetar futuro, demonstrar impacto e produzir sentido coletivo sobre o uso dos recursos públicos.

Os estudantes do curso superior em tecnologia de processos químicos, mostram-se satisfeitos com os serviços prestados, o combate ao assédio e à discriminação, às regras aplicadas dentro do ambiente institucional igualitário, à escuta de sugestões, à aplicação de recursos e os processos institucionais, necessitando de aprimoramento apenas as ações que evitem abuso de poder e conflitos de interesse. Os alunos do curso superior em tecnologia de análise e desenvolvimento de sistemas, os serviços oferecidos pelo IFRN assim como a utilização dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos e a clareza quanto aos processos institucionais são excelentes. Em contrassenso, estes mesmos estudantes veem nas ações de combate ao assédio e à discriminação, as regras aplicadas para o desenvolvimento de um ambiente igualitário, a melhoria na escuta e ainda a utilização dos recursos e sua devida aplicação são carentes de aprimoramento.

A sociedade civil respondente, é otimista quanto a escuta da comunidade acadêmica, a segurança quanto o tratamento dos dados e a clareza nos processos institucionais, ao passo que melhoria quanto aos serviços oferecidos, o combate à discriminação e ao assédio, bem como a eficiência no uso dos recursos financeiros, tecnológicos e humanos necessitam de aprimoramento em nossa instituição.

Quadro 20 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Sociedade Civil na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+	% B+	% C	% D	% E	Recomendação
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	7	3,43	4	1,05	5	1	0	1	0	85,71%	14,29%	0,00%	14,29%	0,00%	Pode ser Continuada

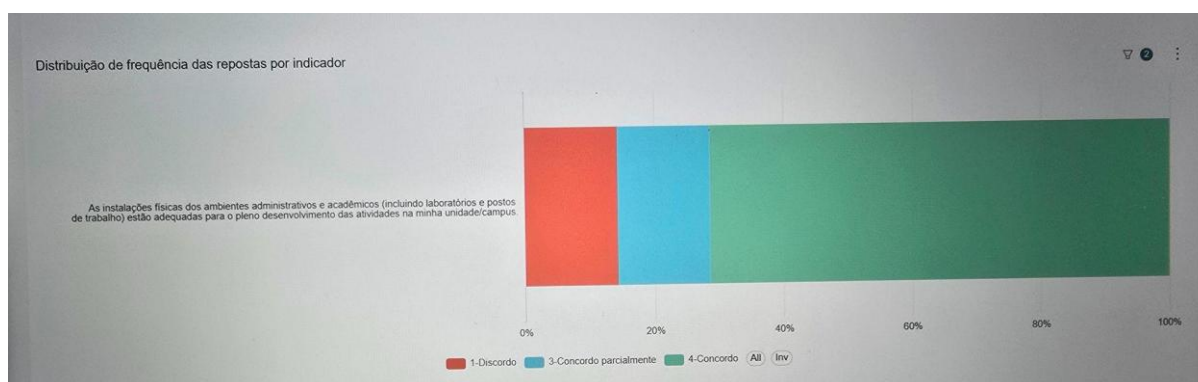


Figura 16 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Sociedade Civil na Dimensão Sustentabilidade Financeira.

3.2. Eixo 4: Infraestrutura Física

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nesta dimensão, temos três indicadores a serem analisados: o primeiro, “A infraestrutura de segurança de minha unidade/campus é satisfatória”; o segundo, “Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo”; e o terceiro, “os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus”. No primeiro e no segundo, de acordo com o quadro 27 e a imagem 25, verifica-se que é necessário aprimoramento enquanto o terceiro indicador apresenta uma satisfação com os

serviços prestados pelos terceirizados. A categoria sociedade civil não teve disponibilização de questões para responder esta dimensão.

Quadro 21 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Campus Nova Cruz na Dimensão Infraestrutura Física.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	296	2,83	3	1,13	103	96	51	37	9	67.00%	49.00%	17.00%	12.00%	3.00%	Necessita de primoramento
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	296	2,31	3	1,37	66	99	35	54	42	55.00%	45.00%	11.00%	18.00%	14.00%	Necessita de primoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	295	3,09	3	1,16	137	103	20	14	21	81.00%	41.00%	6.00%	4.00%	7.00%	Pode ser Continuada

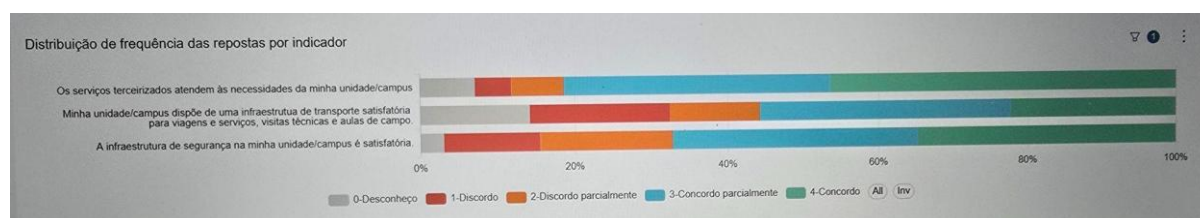


Figura 17 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Campus Nova Cruz na Dimensão Infraestrutura Física.

Quadro 22 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Docente na Dimensão Infraestrutura Física.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	36	2,5	2,5	1,3	12	6	8	8	2	50.00%	38.00%	22.00%	22.00%	5.00%	Necessita de primoramento
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	36	2,17	2,5	1,24	5	13	4	11	3	50.00%	47.00%	11.00%	30.00%	8.00%	Necessita de primoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	36	3,53	4	0,83	24	9	2	0	1	91.00%	30.00%	5.00%	0.00%	2.00%	Pode ser Continuada

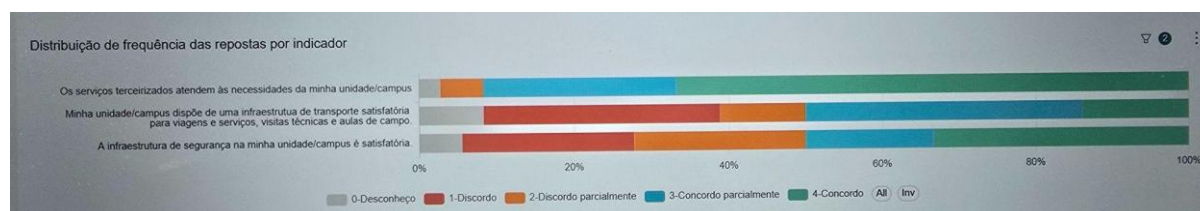


Figura 18 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Docente na Dimensão Infraestrutura Física.

No quadro 28 e figura 26, temos a percepção dos docentes, seguindo a mesma visão geral, onde no primeiro e segundo indicador há a necessidade de aprimoramento e no terceiro indicador uma continuidade e satisfação com os serviços terceirizados prestados.

No quadro 29 e figura 27, os técnicos administrativos têm a percepção de que os indicadores “A infraestrutura de segurança de minha unidade/campus é satisfatória” e “os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus” são satisfatórios e podem ser continuados, ao passo que o indicador “Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo” necessitam de aprimoramento.

Quadro 23 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Técnico na Dimensão Infraestrutura Física.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	24	3,17	3,5	0,99	12	6	4	2	0	75,00%	41,00%	16,00%	8,00%	0,00%	Pode ser Continuada
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	24	2,58	3	1,22	6	10	1	6	1	66,00%	45,00%	4,00%	25,00%	4,00%	Necessita de aprimoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	24	3,46	4	0,71	14	7	3	0	0	87,00%	41,00%	12,00%	0,00%	0,00%	Pode ser Continuada

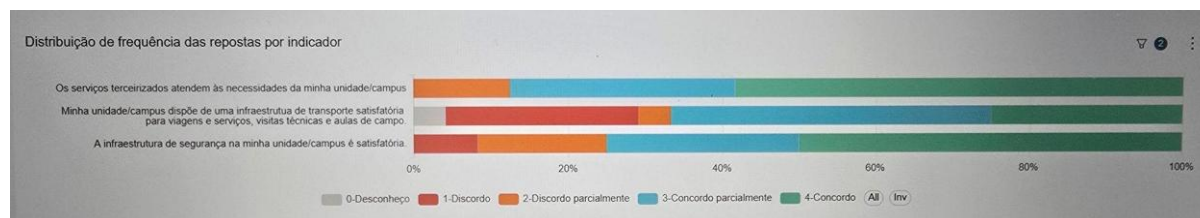


Figura 19 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Técnico na Dimensão Infraestrutura Física.

Quadro 24 - Análise sistemática dos indicadores – recomendações para ações/políticas para o Segmento Estudante na Dimensão Infraestrutura Física.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	236	2,85	3	1,1	79	84	39	27	7	69,00%	52,00%	16,00%	11,00%	2,00%	Necessita de aprimoramento
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	236	2,31	3	1,4	55	76	30	37	38	55,00%	44,00%	12,00%	15,00%	16,00%	Necessita de aprimoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	235	2,98	3	1,22	99	87	15	14	20	79,00%	43,00%	6,00%	5,00%	8,00%	Pode ser Continuada

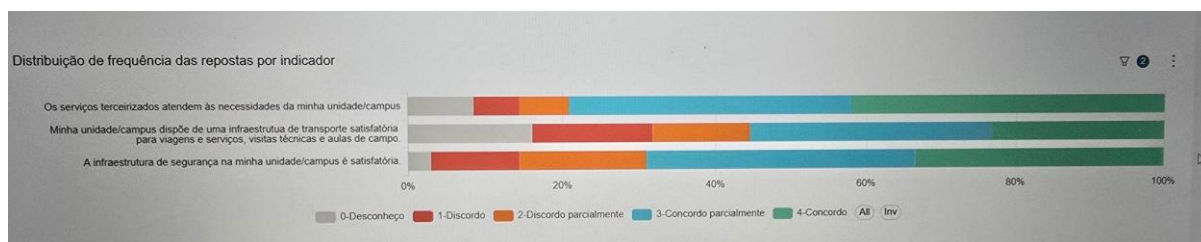


Figura 20 - Distribuição de frequência das respostas por indicador para o Segmento Estudante na Dimensão Infraestrutura Física.

Por fim, temos no segmento estudante uma mesma percepção dos docentes e a visão global, verificado nos indicadores: “A infraestrutura de segurança de minha unidade/campus é satisfatória”, e “Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo” uma necessidade de aprimoramento. Já o indicador “os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus” permanecem sendo satisfatórios e nas respostas pode ser continuado.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Com base nos dados coletados, analisados e elucidados apresenta-se o diagnóstico dos eixos referentes as políticas de gestão e a infraestrutura física do IFRN, da Autoavaliação Institucional 2025.

4.1. Principais Potencialidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do Campus Nova Cruz, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 3 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	FORÇAS	
	Incentivo à participação docente em cursos de pós-graduação stricto sensu	Os Docentes respondentes mostram-se satisfeitos com as políticas implementadas para o incentivo à capacitação e formação à nível de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado).
	Plano de desenvolvimento pessoal para os Taes (técnicos administrativos)	Encontra-se de forma favorável pois concordam com a política, uma vez que participaram em sua maioria participaram de alguma ação de desenvolvimento prevista.
	FRAGILIDADES	
	Saúde e Atenção do Servidor (Docentes)	A saúde e atenção interligadas a “tratamento” e a “acidentes de trabalho”, necessitam de medidas urgentes para ser atendida.

	Saúde e Atenção do Servidor (Taes)	A saúde e atenção do servidor não é atendida para uma parcela significativa dos respondentes.
--	------------------------------------	---

Quadro 4 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	FORÇAS	
	Condições gerais da unidade (limpeza, conservação e funcionamento)	Estudantes demonstram percepção satisfatória quanto à manutenção e funcionamento do campus.
	Tratamento seguro dos dados pessoais	Estudantes indicam confiança na proteção e uso responsável das informações
		Estudantes apontam percepção positiva de organização e equidade no ambiente institucional.
	FRAGILIDADES	
	Infraestrutura física	Estudantes apontam para fragilidades nas estruturas de laboratórios e funcionamento ambientes administrativos e acadêmicos
	Captação e divulgação de recursos externos e de ações de sustentabilidade	Estudantes apontam demanda de necessidade de maior transparência e socialização das informações.
	Ações de integridade no combate ao assédio e discriminação e de Prevenção de conflitos de interesse e abuso de poder	Estudantes indicam necessidade de de fortalecimento e visibilidade das ações preventivas nestes campos

Quadro 5 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 7: Infraestrutura Física	FORÇAS	
	Condições da Infraestrutura física	Para os estudantes é satisfatório
	Condições de serviços terceirizados	A grande maioria dos respondentes mostra uma percepção favorável
	FRAGILIDADES	
	Condições da Infraestrutura de transportes	Maioria dos respondentes mostra que necessita de aprimoramento

Quadro 6 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	FORÇAS	
	Limpeza, conservação e manutenção	São positivamente bem avaliadas de maneira global
	Instalações físicas e laboratórios	Satisfação para a maioria dos segmentos respondentes
	Aplicação de recursos financeiros destinados à capacitação dos servidores	Bem aplicado e com destinação dialogada com o grupo dos servidores.

	FRAGILIDADES	
	Investimento dos recursos em atividades de ensino	Necessita de aprimoramento, principalmente quando se verifica os recursos aplicados por aluno
	Clareza e divulgação das atividades relacionadas à sustentabilidade	Maiores divulgações e elucidações necessitam ser apresentadas quanto ao trabalho relacionado à sustentabilidade e em especial à energia fotovoltaica, a qual está instalada no Campus e muito bem captada.

5. PLANO DE AÇÃO

Conforme discutido e mencionado, a Autoavaliação Institucional é um processo diagnóstico cujo principal objetivo é subsidiar a gestão no planejamento de ações que visem à melhoria contínua da qualidade educacional e dos serviços prestados à comunidade. Nesta perspectiva, a etapa final deste relatório consiste na proposição de um Plano de Ação.

O plano apresentado é o resultado direto da análise das potencialidades e, principalmente, das fragilidades identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa, conforme detalhado nas seções anteriores. As propostas aqui compiladas buscam traduzir os desafios apontados em ações concretas, exequíveis e monitoráveis. A tabela a seguir sistematiza as sugestões de melhoria, indicando as ações propostas para cada fragilidade identificada, os setores responsáveis pela sua execução e um cronograma sugerido para sua implementação. Este plano servirá como um roteiro para orientar os esforços da gestão do *Campus Nova Cruz* no próximo ciclo.

Quadro 7 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Saúde e atenção do Servidor necessita de aprimoramento	Em parceria com a Administração do campus e a Gestão de Pessoas, propor momentos de escuta e solução de questões relacionadas ao trabalho.	COGPE e Administração do Campus	03/2026 à 11/2026

Quadro 8 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Infraestrutura dos laboratórios necessitam de atenção por grande parte dos estudantes	Dialogar com a Direção Geral e a Coordenação de Laboratórios para elaborar momentos de diálogos com os estudantes e discutir as possíveis soluções	Colab e Direção Geral	03/2026 à 07/2026
	Combate ao assédio e à discriminação, por parte dos estudantes	Discutir com o NUGEDI e o NEABI do Campus em parceria com a Diretoria Acadêmica, oficinas de conscientização	NUGEDI, NEABI e Direção Acadêmica	03/2026 à 07/2026

Quadro 9 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Aprimoramento do serviço do transporte	Diálogo entre a Direção geral e comunidade acadêmica nas Reuniões Pedagógicas, Administrativas e Entidades Estudantis do Campus para buscar caminhos de solução e oferta de transporte de qualidade	Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa, Grêmios e Diretório Estudantil	03/2026 à 07/2026

Quadro 10 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Clareza e melhor divulgação dos recursos aplicados	Dialogar com estudantes e comunidade acadêmica sobre a destinação dos recursos e apresentar no site e meios de divulgação do campus, as benfeitorias realizadas pela gestão do campus	Direção Geral e Comunicação Social do Campus	03/2026 à 07/2026

6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)

O objetivo é acompanhar a execução das ações propostas no relatório do ciclo anterior, avaliando o progresso, os resultados alcançados e as dificuldades enfrentadas.

Quadro 11 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
Oferta de Educação de Jovens e Adultos	DIAC/NC	01/2025 à 12/2025	Concluído	Curso ofertado com entrada em 2026.1 - PROEJA COMÉRCIO.
Oferta de vagas no Programa Partiu IF	DIAC/NC	01/2025 à 12/2025	Concluído	Curso ofertado e com êxito.
Fortalecimento de ações de projetos e programas de extensão à estudantes em vulnerabilidade	COEX/NC	01/2025 à 12/2025	Concluído	Além de aumentar o número de bolsas, foram ofertadas vagas em projetos o que permitiu a vinda e participação de estudantes de outras redes de ensino na região, além de atividades e programas que permitiram a ação extensionista do IFRN fora do Campus.

Quadro 12 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
Articulação com o mundo do trabalho e segmentos sociais	COEX E DIAC	01/2025 à 12/2025	Concluído	Em parcerias com a economia solidária, prefeituras, empresas e outros ramos, foram ampliadas as vagas de estágio para os estudantes dos cursos integrados e superiores, além de realização de vários momentos com feira solidária realizada no campus, palestras com ex-estudantes e suas experiências exitosas, etc.
Ampliação do programa de incentivo com fomento à servidores e estudantes para participação em eventos científicos com publicação	DIAC, COPEIN, COEX	01/2025 à 12/2025	Concluído	Trabalho realizado com êxito pelas coordenações citadas, além da realização da secitex com participação efetiva de bolsistas de pesquisa, extensão e servidores.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da presente autoavaliação, para a realidade do IFRN Campus Nova Cruz, trouxe aprendizados que ultrapassam nossas possibilidades de permissividade de nos verificarmos enquanto protagonistas de um processo que transforma pessoas, que direciona para a emancipação e permite discutirmos nossa realidade material a fim de avançarmos para a construção de uma sociedade mais justa, com o objetivo maior de formarmos nossos estudantes para o mundo do trabalho e para a sociedade.

Diante dos levantamentos e discussão possível aqui por nós trabalhada, o público respondente a esta autoavaliação - corpo docente, técnico administrativo, corpo discente e sociedade civil - nos mostra o quanto ainda temos que aprender com nossa própria realidade e também o necessário exercício de ouvir o outro, acatar ideias e promover propostas sempre dialogadas. A gestão do IFRN Campus Nova Cruz tem se esforçado neste caminho, porém, é de suma importância que nunca devemos ficar satisfeitos com a situação posta e sim sempre melhorar.

Finalizamos por enquanto este momento, nos propondo a discutir, aprender, localizar as questões primordiais e principalmente, aprender com todo o processo e situações cotidianas, perante a realidade material de uma região interiorana do Nordeste o Brasil e que muito tem a ensinar aos profissionais da Educação Profissional a estar atentos às transformações sociais e a diversidade que muito contribuem para a construção de uma sociedade mais humana.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

PAIVA, Liz Denize Carvalho. **Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.** 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/48>

